

## IFRS e práticas educativas com grupo de estrangeiros em Erechim

PIOVEZAN, Thales Ruan<sup>1</sup>  
BALKE, Marlova Elizabete<sup>2</sup>  
SANTOS, Noemi Luciane dos<sup>3</sup>  
STORTI, Adriana Troczinski<sup>4</sup>

Este trabalho é oriundo de um projeto de extensão fomentado pelas Ações Afirmativas da Reitoria, e está sendo realizado de maio a novembro de 2018. As ações visam inserir os imigrantes, especialmente haitianos e africanos que residem no município de Erechim, por intermédio da educação, já que nos seus países, carecem de ofertas de saúde e de qualidade de vida. Preocupados com a situação atual destes estrangeiros – uma vez que levantamentos informais apontam que cerca de 60% destes estão sem trabalho formal, o projeto objetivou identificar o perfil dos estrangeiros na região de Erechim, capacitá-los em aspectos básicos de língua portuguesa, proporcionar momentos de trocas culturais com a comunidade acadêmica do IFRS, ofertar conhecimentos profissionais, visando futuras ofertas do mercado local e fortalecer a imagem do IFRS como uma entidade tecnológica, voltada também para assuntos sociais. Para alcançar tais objetivos, apresentou-se aos estrangeiros as ações que seriam disponibilizadas na sequência por intermédio de uma reunião, onde fizeram-se presentes oito entidades parceiras, sendo elas de caráter educacional, filantrópico e político, estudantes e servidores do *Campus* Erechim do IFRS, a fim de construir um intercâmbio sociocultural. A primeira ação, realizou-se nas sextas-feiras à noite do mês de julho, sendo ela, um curso básico de informática lecionada pelo bolsista do projeto, que contou com a participação de 31 estrangeiros. Concomitantemente disponibilizou-se auxílio a língua portuguesa e atividades lúdicas para as crianças dos estrangeiros. Pode-se enfatizar o problema de comunicação como maior ponto de dificuldade, a fim de corrigir tal situação, iniciou-se no mês de setembro aulas de francês ministradas por haitianos aos sábados de manhã, nas locações do *Campus* Erechim do IFRS para discentes, servidores e público externo, com a apostila produzida pelo projeto. Também será desenvolvido o curso de costura básica, que iniciará na primeira semana de outubro e contará com a participação de 16 estrangeiros visando atender ofertas de emprego da região. Portanto, reporta-se uma realidade muitas vezes esquecida pelo descaso social, e possibilita-se uma reflexão respeitosa e ética, ao permitir socializar as histórias relatadas pelos estrangeiros. Infelizmente ainda nota-se presente nas narrativas um racismo velado com tons de ironias e “brincadeiras”, tais comentários misóginos revelam que a xenofobia e o racismo ainda não foram vencidos. Entretanto, tais ações abrem novos caminhos para os estrangeiros que futuramente aqui viverão.

**Palavras-chave:** Estrangeiros, extensão, educação.

**Modalidade:** Extensão.

---

1 Engenharia Mecânica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, [tpiovezan.tp@gmail.com](mailto:tpiovezan.tp@gmail.com)

2 Coordenação de Extensão – Técnica em Assuntos Educacionais, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, [marlova.balke@erechim.ifrs.edu.br](mailto:marlova.balke@erechim.ifrs.edu.br)

3 Diretora de Ensino, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, [noemi.santos@erechim.ifrs.edu.br](mailto:noemi.santos@erechim.ifrs.edu.br)

4 Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, [adriana.storti@erechim.ifrs.edu.br](mailto:adriana.storti@erechim.ifrs.edu.br)